

# XX ENCONTRO DE COMBATE À DISCRIMINAÇÃO ÉTNICA & X SEMINÁRIO DO PROGRAMA DE PÓS - GRADUAÇÃO EM RELAÇÕES ÉTNICAS E CONTEMPORANEIDADE (PPGREC/ODEERE)

## ODEERE e a Pós-Graduação Lato sensu: insurgências epistemológicas e práticas de (re) existência

Hellen Mabel Santana Silva<sup>1</sup> 

Marise de Santana<sup>2</sup> 

### RESUMO

O ODEERE – Órgão de Educação e Relações Étnicas tem se consolidado, ao longo de duas décadas, como espaço de referência na promoção de ações no campo da educação, das relações étnicas, raciais, dos estudos de gênero, diversidade sexual e interseccionalidades, articulando ensino, pesquisa e extensão como base estruturante de seus objetivos. Os cursos de pós-graduação lato sensu em Antropologia das Populações Afro-Brasileiras e Etnicidades, Educação e (De)Colonialidades promovem o diálogo entre categorias de análise, orientando-se por epistemologias que se contrapõem à colonialidade do ser, do saber e do poder. Nesse contexto, ao articular teoria e prática, os cursos possibilitam a formação de sujeitos engajados na reflexão e transformação crítica dos processos educativos e sociais. Este texto apresenta um breve panorama dos projetos dos cursos de pós-graduação do ODEERE, que, ancorados em um lastro teórico comprometido com a ruptura das lógicas coloniais e da segregação sociocognitiva, afirmam-se como espaço de produção e difusão de conhecimentos pluriversais, críticos e insurgentes.

**Palavras chave:** ODEERE; Pós-graduação Lato sensu; Conhecimentos pluriversais

Ao longo de duas décadas de existência, o ODEERE- Órgão de Educação e Relações Étnicas, vinculado à Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), campus Jequié, se firmou como um espaço formativo que, tendo como objetivo

<sup>1</sup> Graduada em Geografia (UEFS), Especialista em Educação, Novas Tecnologias e Contemporaneidades (UNIVASF), Mestra em Desenho, Cultura e Interatividade (UEFS) e Doutoranda em Difusão do Conhecimento (UFBA). E-mail: hellenmabelss@gmail.com

<sup>2</sup> Graduada em Ciências Exatas (UFBA), Pedagogia (Olga Meting), mestra e doutora em Ciências Sociais (PUC/SP).



**UESB**  
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA



Colegiado do curso de  
**DANÇA** 

## **XX ENCONTRO DE COMBATE À DISCRIMINAÇÃO ÉTNICA & X SEMINÁRIO DO PROGRAMA DE PÓS - GRADUAÇÃO EM RELAÇÕES ÉTNICAS E CONTEMPORANEIDADE (PPGREC/ODEERE)**

precípuo articular o tripé ensino, pesquisa e extensão, possibilita a produção de conhecimentos sobre relações étnicas, raciais, estudos de gênero, diversidade sexual e interseccionalidades. A criação do órgão decorre das atividades desenvolvidas no âmbito do grupo de pesquisa “Educação e Relações Étnicas: Saberes e Práticas dos Legados Africanos, Indígenas e Quilombolas”<sup>3</sup> - e, desde seu início, investe na construção de ações e práticas formativas comprometidas com a superação das lógicas coloniais de produção e acesso ao conhecimento.

Logo no início da sua trajetória, o ODEERE desenvolveu cursos de extensão voltados à formação de docentes para atuação com os conteúdos exigidos pela Lei 10.639/03 e 11.645/08, que tornou obrigatório o ensino da história e cultura afro-brasileira e indígena nas escolas. Em 2006, deu um passo significativo ao criar e implantar o curso de pós-graduação Lato sensu em “Antropologia das Populações Afro-Brasileiras”, voltado à formação acadêmica e social comprometida com as discussões étnicas e os legados africanos.

Em 2014, o ODEERE consolidou sua atuação na pós-graduação stricto sensu, com a criação do Programa de Pós-Graduação em Relações Étnicas e Contemporaneidade (PPGREC), espaço interdisciplinar que desenvolve pesquisas centradas nas relações étnicas e raciais, articuladas aos debates sobre gênero, sexualidades na contemporaneidade. Em 2016, ampliou sua atuação na socialização do conhecimento científico, lançando sua primeira revista acadêmica, uma publicação de fluxo contínuo dedicada à divulgação de artigos inéditos, resenhas e relatos de experiências. Já em 2018, o ODEERE foi formalmente instituído como órgão suplementar da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), fortalecendo sua atuação no campo acadêmico e social.

<sup>3</sup> Grupo de pesquisa vinculado ao CNPq, sob coordenação da Profa. Dra. Marise de Santana, fundadora do ODEERE.



**UESB**  
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA



## XX ENCONTRO DE COMBATE À DISCRIMINAÇÃO ÉTNICA & X SEMINÁRIO DO PROGRAMA DE PÓS - GRADUAÇÃO EM RELAÇÕES ÉTNICAS E CONTEMPORANEIDADE (PPGREC/ODEERE)

Em 2022, reafirmando seu compromisso com epistemologias pluriversais e com a crítica às lógicas coloniais de produção de conhecimento, o ODEERE implantou o curso de pós-graduação lato sensu em “Etnicidades, Educação e (De)Colonialidades”, que incorpora debates contemporâneos sobre etnicidade, educação, interseccionalidades e decolonialidade.

Mais recentemente, em 2024, obteve a aprovação do curso de Doutorado em Relações Étnicas e Contemporaneidade, marco que consolida ainda mais a importância e a abrangência das ações do ODEERE, não apenas na região de Jequié, mas em toda a Bahia e no cenário acadêmico nacional.

No presente texto, destacamos os cursos de pós-graduação lato sensu “Antropologia das Populações Afro-Brasileiras” e “Etnicidades, Educação e (De)Colonialidades”, ambos estruturados a partir de uma matriz teórica e metodológica que se alinha aos saberes ancestrais, aos legados civilizatórios africanos e pindorâmicos, às oralidades, às memórias e tradições. As propostas formativas desses cursos não apenas reconhecem, como também reivindicam esses saberes como fundamentos epistemológicos. Além disso, tensionam as bases eurocêntricas que historicamente sustentam a produção acadêmica, abrindo caminhos para a construção e circulação de conhecimentos críticos, insurgentes e pluriversais.

### **Tecendo Saberes: Diálogos Teóricos para a Desobediência Epistêmica**

Na contemporaneidade, os estudos sobre etnicidades, relações raciais, de gênero e interseccionalidades têm causado fissuras nos espaços acadêmicos ao trazerem para a centralidade do debate epistemologias que subvertem a lógica da colonialidade do ser, do saber e do poder. Ao nos referirmos ao Ocidente, não nos detemos apenas aos referenciais geográficos, mas sim, a razão



**UESB**  
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA



Colegiado do curso de  
**DANÇA**





## XX ENCONTRO DE COMBATE À DISCRIMINAÇÃO ÉTNICA & X SEMINÁRIO DO PROGRAMA DE PÓS - GRADUAÇÃO EM RELAÇÕES ÉTNICAS E CONTEMPORANEIDADE (PPGREC/ODEERE)

imperial/colonial que dita a geopolítica do conhecimento e, por conseguinte, ignora a existência de outras epistemologias, cosmopercepções e valores civilizatórios como, por exemplo, os africanos e indígenas. Segundo Mignolo (2007):

Dessa maneira, por “Ocidente” eu não quero me referir à geografia por si só, mas à geopolítica do conhecimento. Conseqüentemente, a opção descolonial significa, entre outras coisas, aprender a desaprender (como tem sido claramente articulado no projeto de aprendizagem Amawtay Wasi, voltarei a isso), já que nossos (um vasto número de pessoas ao redor do planeta) cérebros tinham sido programados pela razão imperial/ colonial (MIGNOLO, 2007, p.290).

É sabido que a lógica eurocêntrica e suas metanarrativas preconizam o fazer científico sob a ótica de um pensamento unificado, linear, positivista, monopolístico e hierárquico. Assim, essa lógica é responsável pela denegação das alteridades, funcionando como uma ferramenta eficaz no fortalecimento dos silenciamentos e abismos relacionais que buscam invisibilizar aquilo que se pretende dominar, coibir e docilizar. Por esses veios, os espaços acadêmicos se consolidam como uma extensão da razão do Estado, destituindo a potencialidade dos saberes e fazeres que escapam aos ditames canônicos eurocêntricos. Segundo Luz (2013):

Não vamos aqui pensar ingenuamente que a *intelligentsia* que organiza as nossas universidades, procura estabelecer uma ética do futuro pautada no direito à alteridade civilizatória africano-brasileira. A *intelligentsia* da universidade não acredita e não consegue conceber que há uma epistemologia africano-brasileira legítima, pulsando nas suas territorialidades negras, nas suas células comunitárias, e que contemporaneamente entra na Universidade através de gerações de afrodescendentes, desestabilizando e criando fissuras profundas no cimento epistemológico europocêntrico (LUZ, 2013, p.175-176).

Ainda segundo Luz (2013), faz-se necessário recriar os espaços acadêmicos através de práticas e ações com base em uma ética pautada no direito as alteridades civilizatórias africano-brasileiras, indígenas, quilombolas como forma de subversão ao modelo civilizatório que legitima a colonialidade, mantendo barreiras simbólicas, epistemológicas e institucionais que dificultam o acesso e,



**UESB**  
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUL DA BAHIA



## XX ENCONTRO DE COMBATE À DISCRIMINAÇÃO ÉTNICA & X SEMINÁRIO DO PROGRAMA DE PÓS - GRADUAÇÃO EM RELAÇÕES ÉTNICAS E CONTEMPORANEIDADE (PPGREC/ODEERE)

principalmente, a validação de outros modos de saber. Para Boaventura Souza Santos (2004), os conhecimentos científicos ocidentais causam a chamada “injustiça cognitiva” que favorece os ditames tradicionais de ciência e subalterniza saberes, valores e práticas de diferentes grupos sociais e etnias. O pensamento de Santos (2004) dialoga em consonância com a ideia de segregação sociocognitiva que Burnham (2012) define como as barreiras de acesso, criação, reconhecimento, valorização e difusão ampla dos conhecimentos para todos sujeitos.

Nesse sentido, o ODEERE, através dos seus cursos de Pós-Graduação Lato Sensu, possibilita a produção acadêmico-científica a luz da desobediência epistêmica, visando abrir espaço para a pluralidade de epistemologias, saberes e fazeres, desafiando diretamente a colonialidade do poder e do conhecimento. Segundo bell hooks (2013), trata-se de ensinar a transgredir e, com isso, possibilitar a formação docente crítica e insurgente. Para hooks (2013):

[...] A academia não é o paraíso, mas o aprendizado, é um lugar onde o paraíso pode ser criado. A sala de aula com todas suas limitações continua sendo ambiente de possibilidades. Nesse campo de possibilidades, temos a oportunidade de trabalhar pela liberdade, exigir de nós e de nossos camaradas uma abertura da mente e do coração que nos permite encarar a realidade ao mesmo tempo em que, coletivamente, imaginemos esquemas para cruzar fronteiras, para transgredir. Isso é a educação como prática da liberdade (hooks, 2013, p. 273).

Em suma, a desobediência epistêmica é crucial para a formação na contemporaneidade ao possibilitar a desconstrução de hierarquias epistemológicas e fortalecer o compromisso ético e político daquelas/es que desejam contribuir para uma sociedade mais justa e plural, onde o conhecimento é um instrumento de libertação e não de dominação.

**Pós-Graduação Lato sensu do ODEERE: Formação, Saberes e Práticas de Insurgência**



**UESB**  
UNIVERSIDADE  
ESTADUAL DO SUL DA BAHIA



## **XX ENCONTRO DE COMBATE À DISCRIMINAÇÃO ÉTNICA & X SEMINÁRIO DO PROGRAMA DE PÓS - GRADUAÇÃO EM RELAÇÕES ÉTNICAS E CONTEMPORANEIDADE (PPGREC/ODEERE)**

Os cursos de Pós-Graduação Lato Sensu do ODEERE têm como público alvo profissionais das mais diversas áreas, com nível superior, interesse acadêmico e profissional nas seguintes temáticas: antropologia das populações afro-brasileiras, etnicidades, educação e (de)colonialidades. Ambos são cursos com duração de 12 meses, organizados por módulo mensais, ministrados por docentes mestrados/es e doutorados/es e acontecem presencialmente na sede do ODEERE, na cidade de Jequié, Bahia.

O curso de Antropologia das Populações Afro-Brasileiras foi criado e implantado em 2006 e teve como coordenadora a Profa. Dra. Marise de Santana e Vice-Coordenador, o Prof. Dr. Natalino Perovano Filho. Em 2007 o curso foi financiado pela UNIAFRO/SESU. O objetivo central do curso é: "fornecer subsídios para que os interessados pela temática, em especial, os docentes possam repensar sua formação frente ao desafio de trabalhar com os saberes e práticas das populações afro-brasileiras". Já os objetivos específicos são: "Identificar situações teóricas e práticas que propiciem o conhecimento dos saberes de legados africanos; Conhecer saberes de legado africano que sofrem discriminações por conta de preconceções que geram discriminações; Estudar sobre as populações afro-brasileiras; Mapear a diversidade étnica dos grupos africanos que foram trazidos escravizados para o Brasil; Conhecer as diversas teorias antropológicas".

Os objetivos e os componentes curriculares evidenciam o compromisso ético-político do curso por meio de leituras críticas sobre processos de construção identitária, legados africanos e afro-brasileiros, oralidades, religiões de matriz africana e epistemologias negras, articulando teoria e prática na perspectiva de formação de sujeitos capazes de atuar nos diversos espaços multirreferenciais de produção de conhecimento, contribuindo para o fortalecimento e a valorização dos saberes ancestrais.



**UESB**  
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA





## XX ENCONTRO DE COMBATE À DISCRIMINAÇÃO ÉTNICA & X SEMINÁRIO DO PROGRAMA DE PÓS - GRADUAÇÃO EM RELAÇÕES ÉTNICAS E CONTEMPORANEIDADE (PPGREC/ODEERE)

| Componente curricular                                      | Docente                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Teorias Antropológicas                                     | Prof. Dr. Edson Dias Ferreira                                                                                                                                                                                                                                                                |
| Fundamentos Antropológicos das populações Afro-brasileiras | Profa. Dra. Marise de Santana                                                                                                                                                                                                                                                                |
| Diversidade étnica dos grupos africanos                    | Prof. Ms. Eudes Siqueira                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| Legados africanos: Etnicidade, Mitos e Simbolismos         | Prof. Ms. Marcelo Santana                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| A formação étnica da população Brasileira                  | Prof. Dr. José Valdir Santana                                                                                                                                                                                                                                                                |
| Metodologia: Percursos do Projeto de Pesquisa              | Profa. Dra. Marise de Santana, Prof. Dr. Natalino Perovano Filho                                                                                                                                                                                                                             |
| Metodologia: Dados do Campo de Pesquisa                    | Profa. Dra. Marise de Santana, Prof. Dr. Natalino Perovano Filho                                                                                                                                                                                                                             |
| Seminário de Pesquisa I (Qualificação Monografia)          | Profa. Dra. Marise de Santana, Prof. Dr. Edson Dias Ferreira, Prof. Dr. Marcos Lopes de Souza, Prof. Dr. José Valdir Santana, Profa. Dra. Ana Angelica Leal Barbosa, Prof. Dr. Natalino Perovano Filho, Profa. Ma. Emily Alves Cruz Moy, Prof. Ms. Eudes Siqueira, Prof. Ms. Marcelo Santana |

1- Tabela de componentes curriculares do curso de pós graduação lato sensu em Antropologia das populações afro-brasileiras

Já o curso de Etnicidades, Educação e (De) Colonialidades foi criado em 2021 e implantado em 2022, sob a coordenação da Profa. Dra. Maria Vitória da Silva e Vice Coordenação da Profa. Ma. Hellen Mabel Santana Silva. O curso tem como objetivo geral: “fornecer subsídios para que os cursistas repensem sua formação frente ao desafio de trabalhar com os saberes e fazeres na perspectiva do diálogo descolonial e decolonial”. Os objetivos específicos são: “vivenciar situações teóricas-práticas que propiciem uma prática comprometida com o processo de descolonização do pensamento maniqueísta ocidentalizado;



**UESB**  
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUL DA BAHIA



## XX ENCONTRO DE COMBATE À DISCRIMINAÇÃO ÉTNICA & X SEMINÁRIO DO PROGRAMA DE PÓS - GRADUAÇÃO EM RELAÇÕES ÉTNICAS E CONTEMPORANEIDADE (PPGREC/ODEERE)

identificar saberes e fazeres que sofrem discriminações por conta de pré-concepções que geraram secularmente discriminações e processos de racialização; produzir textos monográficos com dados coletados em campo de pesquisa”.

Este curso nasce diretamente comprometido com os debates contemporâneos sobre decolonialidade, etnicidades, educação e interseccionalidades. As discussões propostas deslocam as epistemologias eurocêntricas e tem como objetivo precípua encruilhar as categorias de análise e, com isso, instrumentalizar profissionais da educação e de áreas afins para reflexão e compreensão sobre os processos de subalternização, racismo, sexismo e epistemicídio presentes na sociedade, com vistas a construção de estratégias pedagógicas emancipatórias. Os componentes curriculares que estruturam o curso apresentam um extenso lastro teórico e metodológico desenhado por epistemologias decoloniais e contracoloniais.

| Componente curricular                                                                        | Docente                                                                                                                                                                          |
|----------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Educação e Teorias Decoloniais                                                               | Prof. Dr. Eduardo Miranda                                                                                                                                                        |
| Relações Raciais e Étnicas: leituras antropológicas                                          | Profa. Dra. Marise de Santana, Prof Dr Edson Dias Ferreira                                                                                                                       |
| Identidade étnica e fronteiras: Mito, cultura e tradição (Interfaces com o Caruru do ODEERE) | Profa Ma. Gilvânia Pureza, Profa Ma. Graciele Souza Almeida, Profa Ma. Elizabete Gonçalves, Profa Ma. Ivanildes Moura, Profa Dra Marise de Santana                               |
| Metodologia de Pesquisa                                                                      | Prof. Dr. Marcos Souza Lopes, Profa. Dra. Ana Angélica Leal Barbosa, Prof.Dr.Natalino Perovano Filho, Profa Dra. Marise de Santana, Profa. Ma. Beatriz Rodrigues Lino dos Santos |
| Seminários Temáticos<br>Estudo de fotografia: festas de religiosidades afro-brasileiras      | Prof. Ms. Robson Bastos Amorim, Profa. Ma. Jocileide Cruz da Silva                                                                                                               |



**UESB**  
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA





## XX ENCONTRO DE COMBATE À DISCRIMINAÇÃO ÉTNICA & X SEMINÁRIO DO PROGRAMA DE PÓS - GRADUAÇÃO EM RELAÇÕES ÉTNICAS E CONTEMPORANEIDADE (PPGREC/ODEERE)

|                                                                                                                                                                                                                                            |                                                                                                                                                                                                 |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Educação Ludoétnica Quilombola<br>Leituras de autores e autoras indígenas<br>Etnicidade, Identidade e Memória<br>Literatura Afro-brasileira e<br>Interseccionalidades<br>Linguagens Visuais, Culturas e Saberes<br>de Crianças de Terreiro | Profa. Ma. Flávia Querino da Silva<br>Profa. Dra. Maria Vitoria da Silva<br>Prof. Ms. Hamilton Pacheco Santos<br>Profa. Ma. Manoela dos Santos Barbosa<br>Profa. Ma. Hellen Mabel Santana Silva |
| Estudos de Etnias, Gênero e<br>Sexualidade                                                                                                                                                                                                 | Profa. Ma. Beatriz Rodrigues Lino dos<br>Santos, Prof. Ms. Roniel Ms Figueiredo dos<br>Santos, Profa. Ma. Idalia Lino dos Santos                                                                |
| Diversidade linguística dos grupos<br>étnicos africanos                                                                                                                                                                                    | Profa. Ma. Edneide Alves Putumuju. Prof.<br>Ms. Gerônimo Silva Barbosa                                                                                                                          |
| Ancestralidade e a produção do<br>conhecimento afro-brasileiro no<br>contexto de culturas locais                                                                                                                                           | Profa. Ma. Viviane Sales Oliveira, Prof. Ms.<br>Eudes Batista Siqueira                                                                                                                          |
| Seminário de Pesquisa (Apresentação<br>preliminar do trabalho monográfico<br>para banca de qualificação<br>Defesa das monografias                                                                                                          |                                                                                                                                                                                                 |

2- Tabela de componentes curriculares do curso de pós graduação lato sensu em Etnicidades, Educação e (De) Colonialidades.

### Conclusões Inconclusivas

Ao longo da sua longa trajetória, o ODEERE tem se constituído como espaço insurgente e multirreferencial de produção e circulação de saberes pluriversais que tensionam a centralidade eurocêntrica da ciência. As práticas formativas do ODEERE transcendem os muros da universidade e agregam academia e comunidade, saberes dos livros e saberes do cotidiano, fazendo ruir as barreiras da segregação sociocognitiva imposta pela colonialidade do ser, do saber e do poder.

Além de promover a formação de sujeitos críticos, os cursos ofertados pelo ODEERE assumem o compromisso de questionar as bases curriculares da academia e das escolas, com o objetivo de encontrar pistas, construir possibilidades de outras



**UESB**  
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA



## XX ENCONTRO DE COMBATE À DISCRIMINAÇÃO ÉTNICA & X SEMINÁRIO DO PROGRAMA DE PÓS - GRADUAÇÃO EM RELAÇÕES ÉTNICAS E CONTEMPORANEIDADE (PPGREC/ODEERE)

vias de ensino, de currículos efetivamente feitos para quem os vive, com metodologias que oportunizem a multiplicidade de vozes, culturas e saberes.

Assim, os cursos de Pós-Graduação Lato sensu são aportes formativos elementares que, em consonância com as demais ações do ODEERE, consolidam o órgão como referência nacional em práticas e ações educativas de (re) existência.

### REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

BOAVENTURA DE SOUSA SANTOS. **Para além do pensamento abissal: das linhas globais a uma ecologia de saberes**. In: SANTOS, B. de S.; MENESES, M. P. (org.). *Epistemologias do Sul*. São Paulo: Cortez, 2010.

hooks, bell. **Ensinando a transgredir: a Educação como prática de liberdade**. Tradução de Marcelo Brandão Cipolla- São Paulo. 2013. Editora Martins Fontes, 2013.

LUZ, Nacimária Correia do Patrocínio. **Abebé: A Criação de Novos Valores Na Educação**. Salvador/Bahia: SECNEB, 2000.

MIGNOLO, Walter D. **Desobediência epistêmica: a opção descolonial e o significado de identidade em política**. Caderno CRH, Salvador, v. 21, n. 53, p. 25-46, jan./abr. 2008.

MUNANGA, Kabengele. **Superando o racismo na universidade: desafios para uma política afirmativa no Brasil**. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

SANTANA, Marise de. **Formação e Trabalho Docente: “Novos e Velhos Desafios”**, Dissertação de mestrado. PUC- SP, 1999.

SANTANA, Marise de. **O legado africano e o trabalho docente: desafianizando para cristianizar**. 2004. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, SP, 2004.

SODRÉ, Muniz. **Reinventando a educação: diversidade, descolonização e redes**. Petrópolis: Vozes, 2014.

